



RELATÓRIO ANUAL 2016

COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO

UPA/UPAE PETROLINA

Recife, março de 2017



• Apresentação

O Relatório Anual de Avaliação da Comissão Mista de Avaliação dos Contratos de Gestão vem apresentar as considerações desta Comissão, instituída pela Portaria Conjuntanº SES/SEPLAG/SAD nº 240 de 06 de julho de 2016, e definida nos termos do art.16 da Lei Estadual 15.210/2013 que Dispõe sobre as Organizações Sociais de Saúde - OSS, no âmbito do Estado de Pernambuco, em relação aos dados apresentados sobre os resultados atingidos com a execução dos Contratos de Gestão, celebrados entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e as Organizações Sociais e Organizações Sociais de Saúde (Hospital do Tricentenário, Fundação Professor Martiniano Fernandes, Fundação Manoel da Silva Almeida, Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife, Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer, Fundação Altino Ventura, Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Surubim e Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde), para operacionalização, gestão e a execução de ações e serviços de saúde nas 34 Unidades de Saúde no âmbito do Estado de Pernambuco, para o ano de 2016 .

Serão demonstrados também, no presente Relatório, os resultados obtidos, no ano de 2016, através do registro e acompanhamento da SES-PE , representada pela Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde- DGMMAS e da Comissão Técnica Interna de Acompanhamento dos Contratos de Gestão, para os referidos Contratos de Gestão, além das atividades realizadas por esta Comissão Mista em relação aos referidos contratos, no ano em questão.

A Lei 15.210/2013, em seu § 2º, Art. 16 faz referência ao presente Relatório Anual bem como à obrigação do seu envio ao Núcleo de Gestão do Poder Executivo, ao Tribunal de Contas do Estado, à Assembleia Legislativa e ao Conselho Estadual de Saúde.

Os documentos utilizados para sua elaboração, foram analisados e recebidos por esta Comissão Mista de Avaliação em arquivo de mídia digital , e sendo listados abaixo:

- 1.Ofício nº 112/2017 DGMMAS, de 09.03.2017** – encaminhando os Relatórios dos Hospitais: Dom Malan, Ermírio Coutinho, João Murilo de Oliveira, Mestre Vitalino,Pelópidas da Silveira, Silvio Magalhães; UPA's: Engenho Velho, Paulista, Imbiribeira e Olinda;
- 2.Ofício nº 115/2017 DGMMAS, de 13.03.2017**– encaminhando os Relatórios do primeiro semestre dos Hospitais: Regional Fernando Bezerra,Miguel Arraes, Dom Malan, João Murilo de Oliveira,Dom Helder,Pelopidas da Silveira,Ermírio Coutinho, Silvio Magalhães e Mestre Vitalino; e UPA's: Curado, Caruaru, Barra de Jangada, Caxangá , Ibura, Torrões, Nova Descoberta, São Lourenço, Imbiribeira,Engenho Velho, Paulista e Olinda; e Relatórios referentes ao período de julho a dezembro/2016 das UPA's: Curado, Caruaru, Ibura,Igarassu, Barra de Jangada, Caxangá, Torrões, Nova Descoberta, São Lourenço; e os Hospitais: Regional Fernando Bezerra e Miguel Arraes; Relatórios anuais (2016) das UPAE's: Afogados, Serra Talhada, Arcoverde e Belo Jardim;
- 3. Ofício nº 133/2017 DGMMAS, de 17.03.2017**- encaminhando os Relatórios anuais (2016) das UPA's: Barar de Jangada,Caruaru ,Curado , Caxangá, Engenho Velho, Ibura, Igarassu, Paulista, Nova Descoberta, Olinda, São Lourenço, Torrões;UPAE's: Afogados (reenvio), Arcoverde(reenvio), Serra Talhada (reenvio), Belo Jardim (reenvio), Salgueiro, Garanhuns , Limoeiro , Caruaru;
- 4. Ofício nº 144/2017 DGMMAS, de 17.03.2017**- encaminhando Relatórios de Gestão Anuais (2016)- UPAE/UPA Petrolina, UPA's: Cabo,Imbiribeira; Hospitais: Dom Helder, Ermírio Coutinho,João Murilo, Miguel Arraes, Mestre Vitalino, Pelópidas Silveira,Regional fernando Bezerra, Ruy de Barros, Silvio Magalhães e Dom Malan; Relatório do período de julho a dezembro/2016 do Hospital Dom Helder Câmara.



5.Ofício nº147/2017 DGMMAS, de 27.03.2017-encaminhando os Relatórios anuais ajustados das UPA' Barra de Jangada, Caruaru, Curado, Caxangá, Engenho Velho, Ibura , Igarassu, Paulista, Nova Descoberta , Olinda , São Lourenço, Torrões, Imbiribeira,Cabo; UPAE's: Garanhuns, Caruaru; Hospitais Ermírio Coutinho, Rui de Barros e Pelópidas Silveira.

Foram utilizados também documentos que constam no arquivo desta Comissão, recebidos e /ou emitidos anteriormente, tais como pareceres e Cópias dos Contratos de Gestão e seus respectivos Termos Aditivos para fundamentação e análise dos resultados demonstrados.

Convém destacar que:

Considerando que à época do recebimento dos documentos, bem como da elaboração do Relatório, esta Comissão se encontrara com membros em número reduzido, constando apenas 03 dos 05 membros exigidos na legislação em vigor, e que o tempo entre o recebimento da documentação a ser apreciada e a elaboração do presente relatório foi demasiadamente curto,tendo em vista envio tardio dos Relatórios a serem analisados e a necessidade de envio em tempo estabelecido para órgão de Controle Externo, não possibilitando ,em virtude do contexto apresentado, uma análise mais apurada, bem como o confronto de todas as informações entre os documentos recebidos, levando a ser necessário, em alguns casos, a utilização, para análise, do Relatório que abrangia maior período (Relatório Anual de gestão) ;

Considerando a não existência de delimitação de critérios ou de metodologia a ser aplicada para elaboração do referido documento, e curto período de atuação desta Comissão,o presente relatório limitou-se a demonstrar os dados apresentados nos relatórios emitidos pela DGMMAS, em se tratando do detalhamento dos períodos do ano de 2016 e,sugerindo, em casos específicos, recomendações para realização de ajustes que julgou necessários.

Tendo em vista o contexto apresentado, o trabalho foi distribuído entre os membros desta Comissão a fim de possibilitar a análise mais próximo possível do ideal.Ficando a cargo de cada avaliador a seguinte distribuição:

1. Eliane Maria Neres de Carvalho (Membro SES): Hospital Pelópidas da Silveira, Hospital Miguel Arraes de Alencar , UPAE Afogados de Ingazeira, UPA/UPAE Petrolina,UPAE Salgueiro, UPA Paulista, UPA Olinda, UPA Ibura, UPA Torrões,UPA Imbiribeira , UPA Engenho Velho;
2. Elissandra Barbosa Santos (Membro SEPLAG) :Hospital Regional de Palmares- Silvio Magalhães, Hospital Ermírio Coutinho, Hospital Ruy de Barros ,UPAE Limoeiro, UPAE Caruaru, UPAE Belo Jardim, UPA Barra de Jangada, UPA Cabo , UPA Caruaru, UPA Caxangá, UPA Curado , UPA Nova Descoberta e UPA São Lourenço;
- 3.Petronila de Queiroz Silva (Membro SEPLAG) : Hospital Mestre Vitalino, Hospital João Murilo, Hospital Dom Helder Câmara, Hopital Dom Malan, Hospital Regional Fernando Bezerra, UPA Igarassu, UPAE Serra Talhada, UPAE Garanhuns, UPAE Arcoverde.

Cabe ressaltar que o registro e a análise do cumprimento dos indicadores e metas das Unidades de Saúde, foi realizado por setor específico a quem cabe acompanhamento e fiscalização dos Contratos na Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco.

RESUMO DA ATUAÇÃO DA COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO- ANO DE 2016.

Considerando a exigência Legal da atuação desta Comissão Mista, este tópico vem apresentar resumo das suas atividades ao longo do ano de 2016, levando em conta a formação definida na Portaria nº240 de 06/07/2016.



A Comissão mista de avaliação, tem como uma das suas competências, conforme Lei 15.210/201 em seu art.16 " proceder à análise definitiva dos relatórios trimestrais sobre os resultados do contrato de gestão", bem como no seu parágrafo primeiro " A Comissão Mista de Avaliação deverá até o último dia do mês subsequente ao término de cada trimestre e de cada exercício financeiro, emitir parecer conclusivo a ser encaminhado a Secretaria Estadual de Saúde e à Secretaria da Controladoria Geral do Estado".

Com base no Art. 11 da mesma lei, que trata da repactuação de metas, a renegociação e o reequilíbrio do Contrato, esta Comissão emitiu pareceres com esta finalidade, conforme quadros a seguir, para Unidades de Pronto Atendimento-UPA, Hospitais e Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado- UP AE, geridas por Contrato de Gestão em Pernambuco.

CONTRATOS REALINHADOS EM 2016 – UPA				
UNIDADE	CONTRATO Nº	REPACTUAÇÃO/REALINHAMENTO	PERCENTUAL AO CG(%)	DATA
UPA Barra de Jangada	09/2010	Realinhamento financeiro	9,07% (IPCA/CLT)	07/2016
UPA Cabo de Santo Agostinho	11/2010	Realinhamento Financeiro e Inclusão do Serviço de Ortopedia.	8,47% (IPCA/CLT)	07/2016
UPA Caruaru	10/2010	Realinhamento financeiro	10,05% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Caxangá	03/2009	Realinhamento financeiro	9,60% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Curado	05/2010	Realinhamento financeiro	9,31% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Engenho Velho	08/2010	Reajuste Financeiro	10,06% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Iburá	01/2011	Reajuste Financeiro	10,29% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Igarassu	04/2009	Reajuste Financeiro	9,61% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Imbiribeira	04/2010	Reajuste Financeiro (aumento do quadro de médicos)	7,83% (CLT)	06/2016
UPA Nova Descoberta	02/2011	Realinhamento financeiro	9,28% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Olinda	03/2009	Reajuste Financeiro	9,50% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Paulista	02/2009	Realinhamento Financeiro	9,99% (IPCA/CLT)	09/2016
UPA São Lourenço	01/2010	Realinhamento Financeiro	10,59 (IPCA/CLT)	09/2016
UPA Torrões	02/2010	Realinhamento Financeiro	11,59 (IPCA/CLT)	09/2016

CONTRATOS REALINHADOS EM 2016 – HOSPITAIS				
Hospital Dom Hélder Câmara	06/2010	Realinhamento Financeiro	9,15% (IPCA/CLT)	12/2016
	06/2010	Repasse Financeiro - Aumento de Cotas do Serviço de Hemodiálise	(296 SESSÕES)	10/2016
Hospital Dom Malan	07/2010	Realinhamento Financeiro	9,59% (IPCA/CLT)	09/2016
		Reajuste Financeiro – Microcefalia	-	08/2016
Hospital Ermirio Coutinho	05/2011	Repasse Financeiro – Contratação de Pessoal.	35 PROFISSIONAIS	08/2016
		Realinhamento Financeiro	27,21% (IPCA/CLT)	10/2016
Hospital Fernando Bezerra	02/2013	Realinhamento Financeiro	18,75%(IPCA/CLT)	10/2016
Hospital João Murilo	01/2012	Realinhamento Financeiro	16,19%(IPCA/CLT)	07/2016
Hospital Mestre Vitalino	01/2015	Permuta de Serviço / Implantação OPO / Alteração Cronograma	-	10/2016
Hospital Miguel Arraes	01/2009	Repasse Financeiro -Aumento de Cotas do Serviço de Hemodiálise Hemodiálise	-	10/2016
		Repasse Financeiro	9,51%(IPCA/CLT)	10/2016
Hospital Silvo Magalhães	03/2011	Repactuação de Metas e Renegociação Financeira	8,87%(IPCA/CLT)	12/2016

CONTRATOS REALINHADOS EM 2016 – UP AE				
UNIDADE	CONTRATO Nº	REPACTUAÇÃO/REALINHAMENTO	PERCENTUAL AO CG(%)	DATA
UPAE Caruaru	03/2013	Repasse Financeiro	0,00%	08/2016
UPAE Garanhuns	11/2010	Prorrogação de Contrato	0,00%	07/2016
UPAE Petrolina	01/2013	Prorrogação de Contrato	0,00%	07/2016

CONTRATOS PRORROGAÇÃO EM 2016 – UP AE				
UNIDADE	CONTRATO Nº	REPACTUAÇÃO/REALINHAMENTO	PERCENTUAL AO CG(%)	DATA
UPAE Caruaru	03/2013	Prorrogação de Contrato	0,00%	09/2016
UPAE Garanhuns	04/2010	Prorrogação de Contrato	0,00%	08/2016
UPAE Petrolina	01/2013	Prorrogação de Contrato	0,00%	07/2016

UNIDADES DE PERNAMBUCANA DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO- UP AE

As Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado (UPAE) são Centros Regionais de diagnóstico e orientação terapêutica com alta resolubilidade e densidade tecnológica, oferecendo



consultas ambulatoriais em especialidades médicas e de outros profissionais de nível superior procedimentos diagnósticos de média complexidade e em algumas Unidades, inclusive, cirurgias ambulatoriais em regime de Hospital Dia. A estrutura foi pensada de forma que tem como um dos objetivos fortalecer a rede de assistência entre a atenção primária e a terciária garantindo a continuidade do cuidado, onde o acesso ao serviço ocorre de forma regulada.

As Unidades Pernambucanas de Atendimento Especializado - UPAE, de acordo com o seu respectivo Contrato de Gestão, têm como metas assistenciais: a produção de consultas médicas especializadas, as cirurgias ambulatoriais (quando constar em Contrato de gestão), as consultas não-médicas e sessões de fisioterapia. Como indicadores de qualidade, de modo geral apresentam os indicadores de Atenção ao Usuário, Controle de Origem do Paciente e Indicadores de Gerenciamento dos Atendimentos da Unidade (Perda Primária, Taxa de Absenteísmo, Índice de Retorno e Taxa de Cancelamento de Cirurgia)).

Os **Indicadores de Produção** representam 20% do repasse de recurso variável, podendo a Unidade executar o mínimo de 85% da meta contratada para que não ocorra descontos no repasse, recebendo, portanto, 100% do recurso, conforme indicado no quadro 1, abaixo:

Quadro 1 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO POR PESO DE PRODUÇÃO.

I N T E R N A Ç Ã O	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital	
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital	
Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital	
Menor que 55% do volume contratado	55% do peso percentual da atividade internação (Enfermaria e Pronto-Socorro) x 30% do orçamento do hospital	
U R G Ê N C I A / E M E R G Ê N C I A	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital	
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital	
Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital	
Menor que 55% do volume contratado	55% do peso percentual da atividade atendimentos a urgência x 30% do orçamento do hospital	
A M B U L A T O R I O	ATIVIDADE REALIZADA	VALOR A PAGAR
	Acima do volume contratado	100% do peso percentual da atividade atendimento ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento do hospital
Entre 85% e 100% do volume contratado	100% do peso percentual da atividade atendimento ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento do hospital	
Entre 70% e 84,99% do volume contratado	90% do peso percentual da atividade atendimentos ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento ambulatorial	
Entre 55% e 69,99% do volume contratado	70% do peso percentual da atividade atendimentos ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento ambulatorial	
Menor que 55% do volume contratado	55% do peso percentual da atividade atendimentos ambulatorial (egressos) x 30% do orçamento ambulatorial	

Fonte: Contratos de Gestão.

O **Indicador de Qualidade** (Escala médica e Produção SIA/SUS) representa 10% do repasse de recurso variável, sendo 5% relacionado ao cumprimento da escala médica completa e 5% vinculado à informação de 100% dos procedimentos realizados, com o máximo de 10% de glosas da Produção SIA/SUS).

Os **Requisitos de Qualidade** compreendem o Acolhimento com Classificação de Risco, Atenção ao Usuário (resolução de queixas e pesquisa de satisfação) e Qualidade da Informação (Taxa de identificação da origem dos pacientes). Esses requisitos não são valorados, mas monitorados mês a mês através de relatório que a Unidade deve encaminhar à SES até o dia 15 do mês subsequente.



UPA / UPAE PETROLINA

Através do Processo Público de Seleção nº 002/2012, a entidade de direito privado sem fins lucrativos Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP, qualificada como Organização Social pelo Decreto Nº40.537, de 27/03/2014, celebrou Contrato de Gestão nº 001/2013 para operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Unidade Pernambucana de Atenção Especializada - **UPA Dr. Manoel Alírio Brandão – PETROLINA**, bem como da Unidade Pernambucana de Atenção Especializada – **UPAE Dr. Emanuel Alírio Brandão**, ambas localizadas no Município de Petrolina.

A UPAE/UPA PETROLINA esta esta localizada na VIII Regional de Saúde, sendo referência para sete municípios (Afrânio, Cabrobó, Dormentes, Lagoa Grande, Orocó, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista), com uma população de 375.034 habitantes.

A UPAE Petrolina funciona em regime de 12 horas/dia, é um centro regional de diagnóstico terapêutica com alta resolubilidade densidade tecnológica, oferece atendimentos ambulatoriais em especialidades médica, procedimentos ambulatoriais em regime de Hospital dia, que tem como objetivos fortalecer a rede de assistência entre a atenção primária e a terciária garantindo a continuidade do cuidado.

A UPAE Petrolina apresenta setores: ambulatorial; de diagnóstico; bloco cirúrgico e internação. É uma estrutura ambulatorial de média complexidade, de caráter regional, onde o acesso ao serviço ocorre de forma regulada, a partir preferencialmente, da Estratégia de Saúde da Família.

De acordo com o Anexo Técnico I do 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 01/2013, a UPAE Petrolina oferta as seguintes Especialidades Médicas: Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia Vascular; Cirurgia Geral; Dermatologia, Endocrinologia; Gastroenterologia; Hematologia; Infectologia; Nefrologia; Neurologia; Oftalmologia; Otorrinolaringologia; Pneumologia; Proctologia; Reumatologia e Urologia e Não Médicas: Enfermeiro; Farmacêutico; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Nutricionista; Psicólogo; Terapêutica Ocupacional e Assistente Social.

Conforme informações retiradas do Relatório de Gestão Anual -DGMMAS a UPA PETROLINA é uma unidade de porte I, realiza procedimentos de baixa e média complexidade, com estabilização dos pacientes de maior complexidade, com atendimentos de urgência/emergência em Clínica Médica e Urgência Odontológica 24 horas por dia ininterruptamente, por demanda espontânea, SAMU, Bombeiro ou referenciada da rede básica de saúde.

Conforme informações extraídas do relatório de Gestão Anual – DGMMAS, *“Estão previstas a implantação de no mínimo 03(três) comissões clínicas para UPAE/UPA PETROLINA conforme rege no contrato de gestão 001/2013: Comissão de Infecção Hospitalar; Ética Médica; Revisão de Prontuários. Foram implantadas em 2013 as comissões de Revisão de Prontuários ; Em 2014 Infecção Hospitalar (CCIH). Já a comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) foi implantada em 2015. A comissão de Ética Médica não foi instituída, pois aguarda a licença de funcionamento. As reuniões são realizadas uma vez ao mês na própria unidade com seus respectivos membros e que se houver desconformidade de dados, os mesmos são direcionados aos responsáveis técnicos das comissões para providências cabíveis.”*

Para a UPAE/UPA Petrolina, a DGMMAS realizou acompanhamento nos períodos novembro/2015 a janeiro/2016, fevereiro/2016 a abril/2016, maio a julho/2016, agosto/2016 a outubro/2016 e de novembro a dezembro/2016, conforme informado no Ofício DGMMAS Nº152/2017, não necessariamente atendendo ao critério de avaliação em períodos trimestrais, conforme preconizado em contrato, no intuito de adequar os períodos da Unidade ao ano financeiro de 2016, conforme justificativa enviada através de ofício xxxxxx . Considerando que não foram recebidas, por esta Comissão, informações acerca do ano de 2015, não será considerado o período de novembro/2015 a janeiro/2016 para demonstração de resultados de atingimento



de metas, porém, no que diz respeito a apontamentos de desconto, será abordado, quando houver, no item *Informações Financeiras*, de acordo com os dados apresentados nos relatórios enviados pela DGMMAS.

Adiante, apresentaremos os resultados fornecidos no Relatório de Gestão Anual emitidos pela Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à saúde -DGMMAS, para os **Indicadores de Produção, Indicadores de Qualidade e os Requisitos de qualidade**.

RESULTADOS APRESENTADOS PELO RELATÓRIOS ANUAIS FORNECIDOS PELA DGMMAS

ANÁLISE ASSISTENCIAL – UPAE PETROLINA

Indicadores de Produção

QUADRO 2 – META MENSAL DE INDICADORES DE PRODUÇÃO – UPAE PETROLINA - 2016

INDICADORES DE PRODUÇÃO	
META MENSAL	
ATENDIMENTO AMBULATORIAL MÉDICO	8.089
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	869
CIRURGIA MAIOR/MENOR	242/288
SESSÕES DE FISIOTERAPIA	1.150

FONTE: ANEXO TÉCNICO I do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01/2013.

Atendimento Ambulatorial Médico (Consultas Médicas)

Para a avaliação deste indicador, foi considerado pelo setor de acompanhamento o número total de consultas médicas realizadas pela unidade, independente da sua tipologia, conforme consta no Contrato de Gestão nº 02/2014.

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo .

QUADRO 3: PRODUÇÃO MENSAL DE CONSULTAS MÉDICAS DA UPAE PETROLINA - ANO 2016

	ATENDIMENTO AMBULATORIAL MÉDICO UPAE PETROLINA – JANEIRO A DEZEMBRO 2016												Total	
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16		
Atendimento contratado	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	8.089	97.068
Atendimento realizado	5.642	5.611	6.452	6.029	5.917	5.578	5.696	6.486	5.463	5.266	5.224	5.051	68.415	
% Produção Consultas Médicas (Contratado x Realizado)	69,75	69,37	79,76	74,53	73,15	68,96	70,42	80,18	67,54	65,10	64,58	62,44	70,48	

FONTE: Relatório de Gestão Anual UPAE Petrolina- DGMMAS 2016

Tomando por base os dados apresentados no relatório anual enviado pela DGMMAS, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de Fevereiro a abril/2016, foram totalizadas 18.092 Consultas Médicas, correspondendo a 74,55% da meta contratada para o período;

No período de maio a julho/2016, foram totalizadas 17.191 Consultas Médicas, correspondendo a 70,84% da meta contratada para o período



No período de agosto a outubro/2016, foram totalizadas 17.215 Consultas Médicas, correspondendo 70,94% da meta contratada para o período.

No período de novembro a dezembro/2016, foram totalizadas 10.275 Consultas Médicas, correspondendo a 63,51% da meta contratada para o período.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“ a meta de produção relativa a consultas médicas foi considerada como não cumprida em todos os trimestres,”* conforme afirmado pelo responsável pela fiscalização.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“a meta de produção relativa a consultas médicas foi considerada como não cumprida em todos os trimestres, o que poderá resultar na aplicação integral dos descontos relativos ao repasse de custeio da parte variável do contrato, cujo apontamento do referido desconto encontra-se pendente de processamento administrativo, nos termos da lei. Em relação às consultas médicas, os apontamentos de descontos serão realizados com base na média trimestralmente levantada”*

NOTA: Para o acompanhamento deste indicador, segundo o Contrato de Gestão nº 01/2013 (Anexo Técnico I, Estrutura e Volume da Atividade Contratada) devem ser contabilizados os atendimentos das seguintes especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Vascular, Cirurgia Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Proctologia, Reumatologia e Urologia.

Consultas Não-Médicas

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 04: PRODUÇÃO MENSAL DE CONSULTAS NÃO-MÉDICAS DA UP AE PETROLINA - ANO 2016

	CONSULTAS NÃO MÉDICO UP AE PETROLINA – JANEIRO A DEZEMBRO 2016												
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
Contratado	869	869	869	869	869	869	869	869	869	869	869	869	10.428
Realizado	863	963	1.199	931	959	916	752	891	830	803	823	908	10.838
% Produção Consultas Não Médicas (Contratado x Realizado)	99,31	110,82	137,97	107,13	110,36	105,41	86,54	102,53	95,51	92,41	94,71	104,49	103,93

FONTE: Relatório de Gestão Anual UP AE Petrolina - DGMMAS 2016

Tomando por base os dados apresentados no relatório anual enviado pela DGMMAS, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de Fevereiro a abril/2016, foram totalizadas 3.093 Consultas Não Médicas, correspondendo a 118,64% da meta contratada para o período;

No período de maio a julho/2016, foram totalizadas 2.627 Consultas Não Médicas, correspondendo a 100,77% da meta contratada para o período

No período de agosto a outubro/2016, foram totalizadas 2.524 Consultas Não Médicas, correspondendo a 96,82% da meta contratada para o período.

No período de novembro a dezembro/2016, foram totalizadas 1.731 Consultas Não Médicas, correspondendo a 99,60% da meta contratada para o período.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“A meta foi considerada cumprida em razão dos critérios estabelecidos no anexo técnico II (item 11.1, Tabela 1) do contrato de gestão, o qual preceitua que a meta será cumprida quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado.”*



NOTA: Para o acompanhamento deste indicador, segundo o Contrato de Gestão nº 01/2013 (Anexo Técnico I, Estrutura e Volume Atividade Contratada) devem ser contabilizados os atendimentos das seguintes especialidades: Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapia, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional e Assistente Social.

NOTA: De acordo com o 4º Termo Aditivo (Anexo Técnico I), ao Contrato de Gestão nº 01/2013, os atendimentos realizados por Assistente Social somente deverá ser contabilizado como consulta não médica mediante a emissão de relatório social.

Sessões de Fisioterapia

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo.

QUADRO 05: PRODUÇÃO MENSAL DE SESSÕES DE FISIOTERAPIA DA UPAE PETROLINA - ANO 2016

	SESSÕES DE FISIOTERAPIA UPAE PETROLINA – JANEIRO A DEZEMBRO 2016												
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
Atendimento contratado	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	13.800
Atendimento realizado	991	1.118	1.184	1.183	1.163	1.075	988	1.026	1.026	992	1.190	774	12.710
% Produção Sessões Fisioterapia (Contratado x Realizado)	86,17	97,22	102,96	102,87	101,13	93,48	85,91	89,22	89,22	86,26	103,48	67,30	92,10

FONTE: Relatório Anual de Gestão UPAE Petrolina - DGMMAS 2016

Tomando por base os dados apresentados, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de Fevereiro a abril/2016, foram totalizadas 3.485 Sessões de Fisioterapia, correspondendo a 101,01% da meta contratada para o período;

No período de maio a julho/2016, foram totalizadas 3.226 Sessões de Fisioterapia, correspondendo a 93,51% da meta contratada para o período

No período de agosto a outubro/2016, foram totalizadas 3.044 Sessões de Fisioterapia, correspondendo a 88,23% da meta contratada para o período.

No período de novembro a dezembro/2016, foram totalizadas 1.964 Sessões de Fisioterapia, correspondendo a 85,39% da meta contratada para o período.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“A meta foi considerada cumprida em razão dos critérios estabelecidos no anexo técnico II (item 11. 1, Tabela 1) do contrato de gestão, o qual preceitua que a meta será cumprida quando do alcance de no mínimo 85% do volume contratado.”*

Cirurgias Ambulatoriais (Maior e Menor)

De acordo com o Anexo Técnico I, do 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 03/2013, são consideradas cirurgias ambulatoriais os procedimentos cirúrgicos realizados em regime de hospital dia, com ou sem a presença de anestesista. Cirurgia Maior Ambulatorial é a cirurgia realizada mediante a participação do anestesista. Cirurgia Menor Ambulatorial é a cirurgia sem a participação do anestesista. A meta será avaliada pelo total de cirurgias realizadas.



QUADRO 06: CIRURGIAS (MAIOR E MENOR) DA UPAE PETROLINA - ANO 2016

	CIRURGIAS (MAIOR/MENOR) UPAE PETROLINA – JANEIRO A DEZEMBRO 2016												Total
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	
Atendimento contratado	529	529	529	529	529	529	529	529	529	529	529	529	6.348
Atendimento realizado	461	599	651	562	519	497	550	534	518	532	481	487	6.391
% Produção Cirurgias (Contratado x Realizado)	87,15	113,23	123,06	106,24	98,11	93,95	103,97	100,95	97,92	100,57	90,93	92,06	100,68

FONTE: Relatório Anual de Gestão UPAE Petrolina -DGMMAS 2016

Tomando por base os dados apresentados no relatório anual enviado pela DGMMAS, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de Fevereiro a abril/2016, foram totalizadas 1.812 Cirurgias Maior/Menor, correspondendo a 114,18% da meta contratada para o período;

No período de maio a julho/2016, foram totalizadas 31.566 Cirurgias Maior/Menor, correspondendo a 98,68% da meta contratada para o período;

No período de agosto a outubro/2016, foram totalizadas 1.584 Cirurgias Maior/Menor, correspondendo a 99,81% da meta contratada para o período;

No período de novembro a dezembro/2016, foram totalizadas 968 Cirurgias Maior/Menor, correspondendo a 91,49% da meta contratada para o período.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“A UPAE Petrolina realizou 6.391 cirurgias durante o ano de 2016, sendo 588 de pequeno porte e de 380 maior porte. Portanto, a meta foi considerada cumprida para cirurgias por atingir 91,49% do volume contratado no ano de 2016.”*

Indicadores de Qualidade

Atenção ao Usuário

Para a avaliação deste indicador, devem ser consideradas, conforme os termos do Contrato de Gestão em vigor (Manual de Indicadores parte Variável), apresentação do Serviço de Atenção ao Usuário estruturado, com realização da pesquisa de satisfação por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos nas UPAE abrangendo no mínimo 10% do total de atendimentos, e resolução de no mínimo 80% das queixas recebidas.

Pesquisa de Satisfação do Usuário

Esta Comissão recebeu os dados relativos à pesquisa de satisfação mensalmente, do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo:



QUADRO 07: TOTAL DE ENTREVISTADOS NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - UP AE PETROLINA - AN 2016

PESQUISA DE SATISFAÇÃO UP AE PETROLINA - JANEIRO A DEZEMBRO/2016												
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16
Nº Atendimentos	5.642	5.611	6.029	5.917	5.917	5.578	5.696	6.486	5.463	5.266	5.224	5.051
Nº Entrevistados	707	767	887	777	831	819	754	827	733	710	681	766
% Pesquisa de Satisfação do Usuário	12,53	13,67	14,71	13,13	14,04	14,68	13,24	12,75	13,42	13,48	13,04	15,17

FONTE: Relatório Anual de Gestão UP AE Petrolina -DGMMAS

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“A UP AE Petrolina apresentou 79,13% no índice de aprovação, apresentando seu maior percentual na classificação BOM, sendo seguido pela classificação EXCELENTE”*. Trata-se de item valorado, conforme termos do Contrato de Gestão.

Esta Comissão entende que em todos os meses a pesquisa de satisfação foi realizada, tomando por base os dados apresentados.

Resolução de Queixas

Esta Comissão recebeu os dados relativos ao percentual de resolução de queixas do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 08: PORCENTAGEM DE QUEIXAS TRATADAS - UP AE PETROLINA - ANO 2016

RESOLUÇÃO DE QUEIXAS UP AE PETROLINA - JANEIRO A DEZEMBRO/2016													
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
Recebida	11	6	16	13	21	11	17	11	13	5	7	4	135
Tratadas	11	6	16	13	21	11	17	11	13	5	7	4	135
% Resolvidas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100,00

FONTE: Relatório Anual de Gestão UP AE Petrolina -DGMMAS

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“Quanto ao “percentual de queixas resolvidas”, a unidade em estudo alcançou 100% de resolutividade sendo 135 queixas, superando a meta contratualizada de 80%.”* Trata-se de item valorado, conforme termos do Contrato de Gestão.

Controle de Origem do Paciente

Este indicador conforme os termos do contrato de gestão, tem como objetivo conhecer o local de residência do paciente tendo como referência o CEP (são considerados apenas os CEP's válidos), para avaliar a adequada inserção regional da UP AE por meio de caracterização da origem da demanda. A meta deste indicador é o envio da informação por meio do Sistema de Gestão, que deverá ser realizado até o dia 10, e o relatório deverá ser encaminhado à SES juntamente com os relatórios mensais até o dia 20 do mês subsequente.

Segundo o Relatório anual de Gestão da DGMMAS para a UP AE Petrolina *“A meta foi considerada cumprida pelo envio de relatórios mensais do controle de origem dos pacientes.”*



Indicadores de Gerenciamento Clínico

Os indicadores de Gerenciamento Clínico compreendem: **Perda Primária** (Acompanha o desperdício das primeiras consultas médicas disponibilizadas para a rede referenciada); **Taxa de Absenteísmo** (Acompanha a não efetivação das consultas médicas previamente agendadas); **Taxa de Cancelamento de Cirurgia** (Avalia o cancelamento de cirurgias previamente agendadas para realização na Unidade) e **Índice de Retorno/Consultas Médicas** (Mede indiretamente a resolubilidade da unidade, monitorando a relação primeira consulta/consulta subsequente desejada para este modelo de atendimento).

A meta para esses indicadores é o envio da informação por meio do Sistema de Gestão, que deverá ser realizado até o dia 10, e o relatório deverá ser encaminhado à SES juntamente com os relatórios mensais até o dia 20 do mês subsequente.

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“O indicador de perda primária revela a não efetivação das 1ª consultas médicas previamente ofertadas, no período avaliado observou-se que 10,30% das consultas ofertadas não foram agendadas pelos municípios. A taxa de absenteísmo revela a não utilização das consultas agendadas(primeira ,inter e subsequente), que para o ano em análise foi de 15,62 %. A UPAE enviou em todos os meses, os relatórios em tempo hábil, portanto Meta Cumprida.”*

RESULTADOS APRESENTADOS PELO RELATÓRIOS ANUAIS FORNECIDOS PELA DGMMAS-2016

ANÁLISE ASSISTENCIAL – UPA PETROLINA

QUADRO 9 – INDICADORES DE PRODUÇÃO META MENSAL UPA PETROLINA - 2016

INDICADORES DE PRODUÇÃO META MENSAL	
META MENSAL	
CLÍNICA MÉDICA	6.900
ODONTOLOGIA	1.150

FONTE: Relatório Anual de Gestão UPAE Petrolina -DGMMAS

Indicadores de Produção

Para este Indicador são considerados os atendimentos de Urgência: Clínica Médica e Odontológica, oferecidas às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido, pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

Urgência - Consultas Médicas / Odontológicas

Para a avaliação deste indicador, foi considerado pelo setor responsável pelo acompanhamento o número total de consultas médicas realizadas pela unidade, independente da sua tipologia, conforme consta no Relatório de Gestão Anual - DGMMAS *“Para efeito de produção contratada x realizada foram informados todos os atendimentos médicos na especialidade de clínica médica e urgência odontológica.”*



Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 10: PRODUÇÃO MENSAL CONSOLIDADA DE URGÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA – UPA PETROLINA - ANO 2016

	Urgência Médica/Odontológica UPA Petrolina – JANEIRO A DEZEMBRO 2016												
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
Atendimento contratado	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	8.050	96.600
Atendimento realizado	7.626	9.364	9.185	8.538	7.825	6.753	7.318	7.861	7.679	8.392	7.928	8.269	96.738
% Produção Urgência Médica/Odontológica (Contratado x Realizado)	94,73	116,32	114,10	106,06	97,20	83,89	90,91	95,39	95,39	104,25	98,48	102,72	100,14

FONTE: ANEXO TÉCNICO I do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão Nº 01/2013.

Tomando por base os dados apresentados, esta Comissão chegou aos seguintes resultados para os trimestres do ano de 2016:

No período de fevereiro a abril /2016, segundo as informações, foram totalizadas 27.087 Urgência Médicas / Odontológicas, correspondendo a 112,16% da meta contratada para o trimestre;

No período de maio a julho /2016, segundo as informações, foram totalizadas 21.896 Urgência Médicas / Odontológicas, correspondendo a 90,67% da meta contratada para o trimestre;

No período de agosto a outubro /2016, segundo as informações, foram totalizadas 23.932 Urgência Médicas / Odontológicas, correspondendo a 99,10% da meta contratada para o trimestre;

No período de novembro a dezembro /2016, segundo as informações, foram totalizadas 16.197 Urgência Médicas / Odontológicas, correspondendo a 100,60% da meta contratada para o trimestre;

Referente a este indicador, o setor de monitoramento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: *“No ano de 2016 na UPA Petrolina, o indicador Atendimentos de Urgência atingiu a meta em todos os meses avaliados com um percentual de 100,14%. A média dos atendimentos de urgência/emergência foi de 8.062 atendimentos/mês.”*

Ainda de acordo com o relatório anual, o setor de monitoramento afirma que os atendimentos de urgência realizados por especialidade, houve predominância de atendimentos em clínica médica com um percentual de 93,21%, ficando 6,79% para urgência odontológica. Esta Comissão entende que de acordo com o 2º Termo de Ativo ao Contrato de Gestão, a meta para urgência Odontológica é preconizada em 1.150/mês e 13.800/ano. Ressalta-se que a meta não foi cumprida, ficando abaixo do volume contratado de 85% a 100%.

NOTA: Conforme preconizado no Contrato de Gestão nº01/2013 e no seu 2º Termo Aditivo, o atendimento das especialidades de Clínica Médica e Urgência Odontológica devem ser acompanhadas também individualmente, apresentando inclusive, metas específicas para cada especialidade

Nota: Texto retirado do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 01/2013 “Na hipótese de impossibilidade por parte da Contratada, de cumprimento das metas estipuladas no presente contrato e seus anexos, tendo como única e exclusiva justificativa a inexistência de demanda suficiente para atingir os parâmetros contratualmente fixada e validadas pela Contratante. A Contratada deverá encaminhar a SES, informações acerca da insuficiência de demanda para o cumprimento das metas de atendimento.”



Indicadores de Qualidade

Escala Médica

No que se refere a este Indicador, o *Relatório Anual afirma: Verificou-se que no ano de 2016 a Unidade analisada apresentou escala médica completa durante todo o período, nas especialidades de clínica médica e odontologia, não havendo apontamento de descontos.*

Nota: Referente ao Indicador Escala Médica UPA Petrolina, 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, Manual de Indicadores para a parte variável, preconiza que deverá cumprir a escala mínima de 03 clínicos e 01 cirurgião-dentista no período diurno e, 02 clínicos e 01 cirurgião-dentista no período noturno.

Informações SIA/SUS (% Procedimentos Glosados)

Referente a este indicador, o setor de acompanhamento, no relatório anual enviado pela DGMMAS, conclui que: “ *A UPA Petrolina apresentou baixo percentual de Glosa no Sistema de Informação Ambulatorial durante o ano de 2016, totalizando 1,36%, cumprindo a meta do indicador de qualidade produção SIA/SUS, onde é estabelecido como parâmetro aceitável 10% de glosas.*”

“*No mês de junho o percentual de glosas apresentado, ficou bem acima do parâmetro, com um percentual de rejeição referente à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) não cadastrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), porém foram apresentadas justificativas pela Unidade para nova auditoria.*”

Indicadores dos Requisitos de Qualidade

Relatório dos Resultados do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR)

Conforme informações extraídas do Relatório Anual da DGMMAS “*O Acolhimento é um modo de operar os processos de trabalho de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo seus pedidos e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e oferecer respostas mais adequadas aos usuários. Implica prestar um atendimento com resolubilidade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência e estabelecendo articulações com esses serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos.*”

O protocolo adotado na UPA Petrolina para Classificação de Risco o qual classifica os pacientes de acordo com a gravidade clínica de cada caso: Vermelho (emergências), amarelo (urgências), verde (pouco urgente) e azul (não urgente).”

Ainda de acordo com o relatório Anual da DGMMAS, “*a classificação VERDE constitui a maioria dos casos representando 72,95%, ficando a AMARELA com 19,45%, a VERMELHA com 1,62% e a AZUL com 7,99%.*”

Não foram apresentadas informações sobre o cumprimento de meta para o referido indicador.



Atenção ao Usuário

Resolução de Queixas

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que dever ser registrada adequadamente.

A meta para este indicador é a realização da pesquisa de satisfação, através de questionários específicos, que deverão ser aplicados a pacientes e acompanhantes atendidos na unidade, abrangendo o total mínimo de 10% dos pacientes e acompanhantes, bem como a resolução de 80% das queixas recebidas. Nos relatórios enviados pela DGMMAS, foram apresentados os seguintes resultados:

Esta Comissão recebeu os dados relativos à produção mensal do ano de 2016, conforme apresentado no quadro abaixo .

QUADRO 11: RESOLUÇÃO DE QUEIXAS – UPA PETROLINA – NO 2016

RESOLUÇÃO DE QUEIXAS - UPAE SALGUEIRO 2016													
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
RECEBIDAS	2	5	29	18	3	3	4	3	4	3	7	3	84
TRATADAS	2	5	29	18	3	3	4	3	4	3	7	3	84
%	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: Relatório Anual de Gestão UPAE Petrolina -DGMMAS

Nos relatórios enviados pela DGMMAS, foram apresentados os seguintes resultados: “A Unidade recebeu um total de 84 queixas no ano de 2016, com um total de 104.214 pacientes classificados, representando 0,08%. Das queixas recebidas, a Unidade apresentou 100% de resolutividade, apresentado nos relatórios gerenciais mensais de janeiro a dezembro de 2016.”

Pesquisa de Satisfação

Conforme informações extraídas do Relatório Anual enviado pela DGMMAS “A pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPA, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço, onde é avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que deverão ser aplicados a pacientes e acompanhantes atendidos na UPA abrangendo 10% do total de pacientes e acompanhantes. A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

Esta Comissão recebeu os dados relativos a Pesquisa de Satisfação do ano 2016, conforme apresentado no quadro abaixo:

QUADRO 12 PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO UPA PETROLINA – 2016

Mês	PESQUISA DE SATISFAÇÃO UPA Petrolina – JANEIRO A DEZEMBRO 2016												
	01/16	02/16	03/16	04/16	05/16	06/16	07/16	08/16	09/16	10/16	11/16	12/16	Total
Nº de Pesquisa													
Nº de Atendimento Médico, Odontológico e Serviço Social	805	1.051	1.012	939	865	762	798	842	808	887	842	884	10.495
Atendimento realizado	8.003	10.169	9.699	9.111	8.146	6.916	7.547	8.020	7.828	8.583	8.081	8.508	100.611
% Produção Urgência Médica/Odontológica (Contratado x Realizado)	10,06	10,34	10,43	10,31	10,62	11,02	10,57	10,50	10,32	10,33	10,42	10,39	10,43

FONTE: Relatório Anual de Gestão UPAE/UPA Petrolina -DGMMAS



No relatório enviado pela DGMMAS, afirma que “A UPA de Petrolina é um serviço que tem cor resultados nas pesquisas o maior percentual da classificação como **BOM** e **EXCELENTE (80,60%)**, fato observado durante todas as análises dos relatórios gerenciais mensais durante o ano de 2016, ficando 13,99% para regular, 2,50% para ruim e 1,80% para péssimo.” Esta comissão entende que a Unidade cumpriu a meta, conforme preceitua o Contrato de Gestão.”

Controle de Origem do Paciente

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da UPA por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE.

O relatório afirma que “A Unidade enviou relatórios mensais, que apontou o processo de sistematização do cadastro dos pacientes na Unidade, com identificação de endereço residencial (município/bairro), onde verificou-se que **95,52%** dos pacientes atendidos na Unidade, são procedentes do Município de Petrolina.”

O contrato preconiza o envio dos relatórios a SES até o dia 20 do mês subsequente. Não foi encontrado no Relatório analisado alegação de envio.

Informações Financeiras

Para o Contrato de Gestão nº 01/2013 – **UPAE/UPA Petrolina** - o valor repassado para manutenção mensal é de R\$ R\$ 2.129.074,50, dividido em recurso fixo (70%) e variável (30%), respectivamente. A parte variável depende do cumprimento de metas contratuais de produção e de qualidade para seu recebimento, conforme percentuais especificados no quadro abaixo, apresentado no Relatório Anual enviado pela DGMMAS:

QUADRO 13: REPASSE DE GESTÃO - MENSAL

UPAE PETROLINA		JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016	
REPASSE DE RECURSO			
Repasse Mensal	100%		2.129.074,50
Recurso fixo	70%		1.490.352,15
Recurso variável	30%		638.722,35
RECURSO VARIÁVEL			
Repasse Produção	20%		425.814,90
Consultas Médicas	96%		408.782,30
Consultas não Médicas	2%		8.516,30
Sessões de Fisioterapia	2%		8.516,30
Repasse Qualidade	10%		212.907,45
Atenção ao Usuário	50%		106.453,73
Controle de Origem dos Pacientes	25%		53.226,86
Gerenciamento Clínico	25%		53.226,86

Fonte: Relatório de Gestão Anual DGMMAS – UPAE/UPA Petrolina - 2016

No relatório consta a informação de que “os recursos fazem parte de um contrato único, onde 25% é destinado a UPA Petrolina R\$532.268,63 e 75% destinado a UPAE/UPA Petrolina R\$1.596.805,87. Como as duas unidades funcionam num mesmo espaço físico, tendo alguns custos únicos que servem para as duas, a prestação de contas é realizada em conjunto, dessa forma a análise financeira é realizada da mesma forma, em conjunto.”



QUADRO 14: Repasse de Gestão UPA/UPAE Petrolina – Acúmulo do Ano 2016

UPAE PETROLINA							
	JANEIRO/16	FEVEREIRO/16	MARÇO/16	ABRIL/16	MAIO/16	JUNHO/16	Total Semestre
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)*	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	12.774.447,00
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimento de Aplicações Financeiras	56.360,33	51.944,48	58.003,76	44.476,28	50.405,40	50.932,33	312.122,58
Reembolso de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desconto (Meta Não Atingida)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	2.185.434,83	2.181.018,98	2.187.078,26	2.173.550,78	2.179.479,90	2.180.006,83	13.086.569,58
FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES							
* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.							
UPAE PETROLINA							
	JULHO/16	AGOSTO/16	SETEMBRO/16	OUTUBRO/16	NOVEMBRO/16	DEZEMBRO/16	Total Semestre
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável)*	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	2.129.074,50	12.774.447,00
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimento de Aplicações Financeiras	44.401,49	59.020,36	52.007,10	53.696,98	52.123,18	50.585,54	311.834,65
Reembolso de Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desconto (Meta Não Atingida)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	2.173.475,99	2.188.094,86	2.181.081,60	2.182.771,48	2.181.197,68	2.179.660,04	13.086.281,65
FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES							
* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.							

Fonte: Relatório de Gestão Anual – UPAE/UPA Petrolina - 2016

Conforme informações retiradas do relatório anual da DGMMAS referente a execução do contrato de gestão 01/2013, a despesa da unidade referente a Recursos Humanos, “é composto pelos vínculos de celetistas, autônomos, comprovados por recibos de pagamentos autônomos (RPA) e contratos com pessoas jurídicas, esse tipo de despesa, perfaz, em média um percentual de **63,41%** mês em relação à receita mensal,” estando, assim, dentro do limite de gastos com Recursos Humanos conforme preceitua o Contrato de Gestão: “A CONTRATADA poderá gastar, no máximo, 70% (setenta por cento) dos recursos públicos a esta repassada com despesas de remuneração, encargos trabalhistas e vantagens de qualquer natureza, a serem percebidos pelos seus dirigentes, empregados e servidores eventualmente a ela cedidos lotados na UNIDADE DE Ponto Atendimento e atenção Especializada de PETROLINA.”

Vale ressaltar que esta Comissão Mista assinou pareceres favoráveis à prorrogação do referido Contrato de Gestão, porém recomendando a revisão de metas contratuais e condicionando à apresentação de documentação pertinente.

Observa-se que no item análise financeira da UPAE/UPA em estudo, o comparativo das receitas com as despesas da unidade no 1º semestre de 2016, apresentou um superavit de R\$ 1.338.838,51 e, no 2º semestre de 2016 um superavit de R\$ 1.835.617,50, totalizando um acúmulo superavitário de R\$ 3.174.456,01 para o ano de 2016.

QUADRO 15: RECEITA X DESPESA - UPAE/UPA PETROLINA - ANO 2016

ANO	MÊS	RECEITA	DESPESA	DESPESA MÉDIA SEMESTRAL	RESULTADO
3	JAN/16	2.185.434,83	1.868.695,49	1.957.955,18	316.739,34
3	FEV/16	2.181.018,98	2.031.400,95		149.618,03
3	MAR/16	2.187.078,26	2.088.479,77		98.598,49
3	ABR/16	2.173.550,78	1.989.672,04		183.878,74
3	MAI/16	2.179.479,90	1.942.320,35		237.159,55
3	JUN/16	2.180.006,83	1.827.162,47		352.844,36
					1.338.838,51
3	JUL/16	2.173.475,99	1.861.258,53	1.875.110,69	312.217,46
3	AGO/16	2.188.094,86	1.928.002,52		260.092,34
3	SET/16	2.181.081,60	1.862.073,06		319.008,54
3	OUT/16	2.182.771,48	1.909.768,48		273.003,00
3	NOV/16	2.181.197,68	1.834.857,57		346.340,11
3	DEZ/16	2.179.660,04	1.854.703,99		324.956,05
					1.835.617,50
					-4,23%

FONTE: Relatórios mensais - Sistema de Gestão, sujeito a alterações após análise documental
NOTA: -4,23% REFERENCIA DIMINUIÇÃO DA DESPESA MÉDIA EM RELAÇÃO AO SEMESTRE ANTERIOR.

* Repasse/Receita informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

Fonte: Relatório de Gestão Anual – UPAE/UPA Petrolina - 2016



No que concerne ao apontamento de desconto, o indicador de Atendimento Ambulatorial referente à UPAE, observou-se que a unidade não atingiu as metas em nenhum período avaliado, incidindo, assim, apontamento de desconto, conforme quadros abaixo:

QUADRO 16 – APONTAMENTO DE DESCONTO UPAE/UPA PETROLINA - 2016

PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Consultas Médicas	10%	3	R\$ 66.107,76
Cirurgias Ambulatoriais	0%	0	R\$ -
Consultas não Médicas	0%	0	R\$ -
Sessões de Fisioterapia	0%	0	R\$ -
QUALIDADE	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Atenção ao Usuário	0%	0	R\$ -
Controle de Origem dos Pacientes	0%	0	R\$ -
Gerenciamento Clínico	0%	0	R\$ -
TOTAL DO DESCONTO			R\$ 66.107,76

UPAE PETROLINA		Fevereiro a Abril de 2016	
PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Consultas Médicas	10%	3	R\$ 66.107,76
Cirurgias Ambulatoriais	0%	0	R\$ -
Consultas não Médicas	0%	0	R\$ -
Sessões de Fisioterapia	0%	0	R\$ -
QUALIDADE	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Atenção ao Usuário	0%	0	R\$ -
Controle de Origem dos Pacientes	0%	0	R\$ -
Gerenciamento Clínico	0%	0	R\$ -
TOTAL DO DESCONTO			R\$ 66.107,76
DESCONTO TOTAL DO PERÍODO			R\$ 66.107,76

UPAE PETROLINA		Maio a Julho de 2016	
PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Consultas Médicas	10%	3	R\$ 66.107,76
Cirurgias Ambulatoriais	0%	0	R\$ -
Consultas não Médicas	0%	0	R\$ -
Sessões de Fisioterapia	0%	0	R\$ -
QUALIDADE	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Atenção ao Usuário	0%	0	R\$ -
Controle de Origem dos Pacientes	0%	0	R\$ -
Gerenciamento Clínico	0%	0	R\$ -
TOTAL DO DESCONTO			R\$ 66.107,76

UPAE PETROLINA		Agosto a Outubro de 2016	
PRODUÇÃO	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Consultas Médicas	10%	3	R\$ 66.107,76
Cirurgias Ambulatoriais	0%	0	R\$ -
Consultas não Médicas	0%	0	R\$ -
Sessões de Fisioterapia	0%	0	R\$ -
QUALIDADE	DESCONTOS	TOTAL DE MESES	TOTAL DESCONTO
Atenção ao Usuário	0%	0	R\$ -
Controle de Origem dos Pacientes	0%	0	R\$ -
Gerenciamento Clínico	0%	0	R\$ -
TOTAL DO DESCONTO			R\$ 66.107,76

Fonte: Relatório de Gestão Anual – UPAE/UPA Petrolina - 2016



Consta no relatório anual a informação de que ainda está sendo analisada pela Secretaria de Saúde a prestação de contas desta unidade e que as despesas estão sujeitas a glosa, caso não sejam aprovadas esse resultado poderá ser modificado.

Ressalta-se que, o acompanhamento e fiscalização da execução do contrato de gestão, abrangendo detalhamento de custos, gastos e despesas geradas pelas unidades, é realizado por setor competente da Diretoria Geral de Modernização e Monitoramento de Assistência à Saúde (DGMMAS) vinculada à Secretaria Estadual de Saúde.

Mediante ofício nº 03/2017 – CMACG, esta Comissão solicitou a DGMMAS Declaração Expressa de que os recursos tiveram boa e regular aplicação, bem como a situação da Prestação de Contas de todas as Unidades geridas por Contrato de Gestão no âmbito do Estado de Pernambuco, obtendo como resposta o Ofício DGMMAS nº156/2017, que encaminhou a Declaração Negativa atestando: *“que as prestações de contas da competência dezembro/2016 estão em fase de análise documental, uma vez que o prazo de entrega das referidas prestações de contas, das 33 (trinta e três) unidades de saúde administradas por OSS, expirou no dia 29.02.2016. Desse modo, considerando o grande número de documentos a serem verificados, não houve tempo suficiente para a conclusão, motivo pelo qual a Declaração acima mencionada, será encaminhado para esse respeitável Tribunal de Contas, tão logo seja concluída o processo de análise, nos termos da Lei nº. 15.210 de 19 de dezembro de 2013. “*



CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Esta Comissão, após análise dos Relatório Anual de Gestão da UPA Garanhuns, emitido pela DGMMAS, apesar de concluir que a Unidade em questão apresentou ótimos resultados em relação ao cumprimento de metas e indicadores, enxergou necessidade de apontar recomendações referentes à execução do **Contrato de Gestão nº01/2013** com a Relatório Anual de Gestão da **UPA/ UP AE Petrolina**, no que diz respeito a:

1. No Relatório enviado a esta Comissão, não informa: os percentuais mensais da Classificação Risco dos pacientes atendidos na UPA de acordo com a gravidade clínica de cada caso; para o Indicador Controle de Origem do Paciente os percentuais de CEP válidos em relação ao total de CEP apresentados. Recomendamos que sejam apresentadas as informações acerca dos referidos percentuais;
2. Referente ao Indicador Escala Médica, 2º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, Manual de Indicadores para a parte variável (UPA), preconiza que deverá cumprir a escala mínima de 03 clínicos e 01 cirurgião-dentista no período diurno e, 02 clínicos e 01 cirurgião-dentista no período noturno. Esta Comissão recomenda que sejam apresentadas as informações a cerca do quantitativo de profissionais médicos para cada turno/período;
3. No que se refere à análise da prestação de contas, esta Comissão recomenda que seja concluído o processo para que seja analisado o superávit da unidade, bem como os descontos apontados, a fim de garantir a perfeita execução e acompanhamento da utilização dos recursos repassados;
4. Esta Comissão recomenda que sejam sanadas e/ou apresentadas as resoluções das recomendações realizadas no processo de prorrogação do referido contrato;
5. No que se refere aos indicadores Atendimento Urgência Odontológica, esta Comissão recomenda que seja verificada a possibilidade de revisão de metas pactuadas bem como a forma de acompanhamento, tendo em vista que segundo o Contrato de Gestão trata-se de meta valorada, apresentando metas específicas, portanto, avaliação também isolada. Fato válido também para o indicador *Consultas Médicas*.
6. Que as avaliações trimestrais sejam realizadas nos períodos legalmente estipulados, com cronograma estabelecido, de maneira a permitir os ajustes, quando estes se fizerem necessários para perfeita execução do contrato, no ano financeiro. Bem como, permitir, por parte desta Comissão, um processo de avaliação mais apurado;
7. Esta Comissão sugere que seja apresentada a motivação do desconto apontado, uma vez que pelo Relatório Anual de Gestão da DGMMAS o indicador Consultas médicas teria atingido o percentual de meta pactuado, no entanto, caso confirmada a constatação apresentada a Comissão Mista recomenda que seja finalizado o processo de efetivação dos descontos apontados e/ou no caso de não efetivação dos mesmos, que seja apresentada justificativa condizente com o exigido no Contrato de Gestão em questão;
8. Em relação à unicidade do Contrato de gestão para ambos os tipos de Unidade UPA/UPAE Petrolina, esta Comissão Mista solicita justificativa pela adoção da prática utilizada e recomenda que seja verificada a possibilidade de realização de contratos distintos para o caso em questão;
9. Quanto às informações a serem registradas nos relatórios a serem enviados a esta Comissão Mista, recomendamos a importância de afirmações referentes ao cumprimento da meta estabelecida, seja por alegação clara de “meta cumprida/não cumprida” seja, nos casos que couber, a informação explícita de “relatório enviado” ou sua negativa quando for o caso, fato não ocorrido para o indicador *Acolhimento e Classificação de Risco*;
10. No que diz respeito ao indicador Taxa de Origem do Paciente, foi considerado como meta os percentuais de atingimento, porém para o contrato em questão a meta trata-se do envio do relatório com as informações, sendo este o parâmetro que deve ser considerado para a avaliação de seu cumprimento. Esta



Comissão recomenda que em avaliações posteriores seja esse o parâmetro considerado, deixando clara nos registros a alegação relatório enviado;

11.À atender às recomendações desta Comissão Mista de Avaliação, realizadas no processo de solicitação de prorrogação do referido Contrato de Gestão;



CONCLUSÃO

Com base nos dados fornecidos, a presente Comissão reconhece o valor e a importância do serviço prestado, e a necessidade de sua continuidade e permanência, já que apresentou resultados satisfatórios ao longo da sua execução. Reforça que o Contrato de Gestão é uma valiosa ferramenta gerencial e por isso, deve obedecer o seu propósito principal que é o controle e melhoria dos serviços na esfera pública, bem como a participação da sociedade, seja ela diretamente com o cidadão beneficiado, seja através das Organizações Sociais de Saúde.

Portanto, cabe enfatizar a necessidade do fiel cumprimento da Lei 15.210/2103 em todos os seu aspectos, inclusive no que diz respeito à qualificação das entidades contratadas para operacionalização e gerenciamentos das unidades de saúde do Estado de Pernambuco. Para tanto, é importante que sejam tomadas as providências cabíveis para que as referidas organizações atendam aos requisitos necessários, em se tratando tanto da renovação da sua qualificação (Fundação Professor Martiniano Fernandes – Imip Hospitalar, Sociedade Pernambucana de Combate Ao Câncer, Associação de Proteção À Maternidade e à Infância de Surubim-APAMI), como da conclusão do seu processo de habilitação/qualificação (Fundação Manoel da Silva Almeida, Hospital Infantil Maria Lucinda, Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – Imip, Fundação Altino Ventura, Instituto Pernambucano de Assistência à Saúde (IPAS), Irmandade da Santa Casa de Misericórdia do Recife).

Reforça, ainda, a grande necessidade de realizar os ajustes necessários, fato comum a qualquer modelo inovador, para que seja alcançado seu pleno funcionamento e execução, bem como os que futuramente venham a ser enxergados, a fim de garantir contínuo aperfeiçoamento e qualidade do modelo oferecido. Sem esquecer de mencionar a importância do papel de todos os agentes envolvidos nesse processo, seja por meio de execução do serviço, seja por meio de sua fiscalização e acompanhamento, e principalmente daqueles que fazem uso dele.

Esta Comissão Mista conclui que, a partir dos dados apresentados, o modelo adotado vem atendendo à População do Estado de Pernambuco, garantindo a oferta dos serviços de saúde e preocupando-se com uma maior abrangência deste, alcançando e melhorando toda a rede de saúde do Estado, bem como oferecendo a possibilidade de acesso a variados tipos de serviço, tornando possível inclusive à interiorização de especialidades e serviços antes só oferecidos em grandes centros, oferecendo à sua população uma melhor assistência.

Recife, março de 2017.

ELIANE M^a. NERES DE CARVALHO - Matrícula 372.605-3/SES
ELISSANDRA BARBOSA SANTOS - Matrícula 363.372-1/SEPLAG
PETRONILA DE QUEIROZ SILVA - Matrícula 363.485-5/SEPLAG